

LIÇÃO 8

A BIOTECNOLOGIA E A SANTIDADE DA VIDA



#conectou?

O DOM DA VIDA NA ERA DA MANIPULAÇÃO GENÉTICA

A biotecnologia, com seus avanços vertiginosos, nos coloca diante de um dos dilemas éticos mais profundos da nossa era: o dom da vida na era da manipulação genética. Capacidades como a edição genética (CRISPR-Cas9) prometem curas e melhorias sem precedentes, mas também exigem uma reflexão cuidadosa à luz da fé cristã, que valoriza a Santidade e a dignidade intrínseca de toda vida humana desde a concepção.

Os benefícios da biotecnologia são inegáveis. Vacinas, medicamentos e terapias gênicas aliviam o sofrimento e salvam vidas, cumprindo o Mandamento de amar o próximo como a si mesmo (Mt 22.39). A capacidade de tratar doenças genéticas antes incuráveis é uma dádiva que reflete a compaixão divina. Contudo, essa mesma capacidade de intervenção no código genético levanta sérias questões. A possibilidade de criar bebês “sob medida” ou selecionar características desejáveis evoca a eugenia, que colide diretamente com a afirmação bíblica em Gênesis 1.27: “Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou”.

Essa passagem fundamenta a dignidade inerente de todo ser humano, independentemente de suas características genéticas. A busca desenfreada por aperfeiçoamento genético pode levar à discriminação e desvalorização daqueles

que não se encaixam em um padrão idealizado. A intervenção humana na vida, sem limites éticos claros, pode ser vista como uma tentativa de usurpar o papel de Deus como Criador, incorrendo no pecado de orgulho advertido em Isaías 14.14: “Subirei acima das alturas das nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo”.

A manipulação genética e as técnicas de reprodução assistida, como a fertilização *in vitro*, também desafiam a concepção bíblica da vida e da família. O descarte de embriões, por exemplo, é uma prática que contraria o princípio de que a vida é um Dom de Deus desde a concepção (Jr 1.5). A busca por um filho, por mais legítima que seja, não justifica qualquer meio que desrespeite a Santidade da vida.

É crucial buscar o equilíbrio na utilização da biotecnologia, que deve ser responsável e guiada por Provérbios 3.5, 6: “Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas”. Isso significa que a Ciência deve, sim, estar a serviço da vida, promover o bem-estar e aliviar o sofrimento, mas sempre com reverência à Soberania de Deus e à dignidade humana. O cristão é chamado a defender a vida, amar o próximo e utilizar a tecnologia de maneira que glorifique a Deus e honre o Dom inestimável da vida.